

O stress ocupacional em profissionais forenses: uma análise comparativa entre Juízes, Procuradores e Advogados

Mariana Moniz

Mestre em Psicologia Clínica e da Saúde, área de especialização Psicologia Forense pela Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação da Universidade de Coimbra (FPCEUC)

Membro do Centro de Investigação em Neuropsicologia e Intervenção Cognitivo-Comportamental (CINEICC)

Membro do Laboratório de Avaliação Psicológica e Psicometria da Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação da Universidade de Coimbra (FPCEUC)
Psicóloga na Mind | Psicologia Clínica e Forense

Mauro Paulino

Doutorando em Psicologia Forense pela Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação da Universidade de Coimbra (FPCEUC)
Membro do Centro de Investigação em Neuropsicologia e Intervenção Cognitivo-Comportamental (CINEICC)

Membro do Laboratório de Avaliação Psicológica e Psicometria da Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação da Universidade de Coimbra (FPCEUC)
Coordenador da Mind | Psicologia Clínica e Forense

Octávio Moura

Doutorado em Neuropsicologia pela Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação da Universidade de Coimbra (FPCEUC)

Investigador Doutorado Integrado do Centro de Investigação em Neuropsicologia e Intervenção Cognitivo-Comportamental

Membro do Laboratório de Avaliação Psicológica e Psicometria da Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação da Universidade de Coimbra (FPCEUC)

Mário R. Simões

Professor Catedrático na Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação da Universidade de Coimbra (FPCEUC)

Coordenador do grupo de investigação Neuropsychological Assessment and Ageing Processes do Centro de Investigação em Neuropsicologia e Intervenção Cognitivo-Comportamental (CINEICC)

Diretor do Laboratório de Avaliação Psicológica e Psicometria da Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação da Universidade de Coimbra

SUMÁRIO: I. INTRODUÇÃO. II. OBJETIVOS DO ESTUDO. III. STRESS OCUPACIONAL DE PROFISSIONAIS FORENSES. IV. DISCUSSÃO E CONCLUSÃO.

I. INTRODUÇÃO

Os estudos existentes, dedicados à temática de *stress* ocupacional e *burnout*, têm crescido exponencialmente nas últimas cinco décadas. Se, por um lado, definimos *stress* ocupacional como uma forma específica de *stress*, proveniente das dificuldades de uma pessoa em lidar adequadamente com as exigências e pressões da sua profissão^[1], o *burnout* é entendido como uma possível consequência da exposição, a longo-prazo, ao *stress* ocupacional. Esta síndrome é caracterizada por sintomas de exaustão emocional, despersonalização e baixa realização pessoal em profissionais e desenvolve-se em função de sentimentos de impotência e fracasso no trabalho^[2].

Cada profissão acarreta a realização de tarefas diversas e inerentes à atividade em causa, com dificuldades e desafios idiossincráticos a essa profissão e ao cargo desempenhado. Tal significa que certas profissões são mais propícias ao desenvolvimento de psicopatologia do que outras. A investigação identifica o Sistema Judicial como um ambiente potenciador de atitudes de cinismo, desconfiança, hostilidade e agressividade, variáveis que podem aumentar o mal-estar psicológico dos profissionais que contactam diretamente com este sistema^{[3][4]}.

Neste contexto, a literatura identifica a importância de diversas variáveis. A sobrecarga de trabalho dos profissionais forenses (incluindo a acumulação de muitos processos com prazos reduzidos de resposta e os horários de trabalho prolongados), o isolamento social a que estão sujeitos, a falta de privacidade, a falta de

[1] WORLD HEALTH ORGANIZATION, "Occupational health: Stress at the workplace", acessido em 02.07.2021 em <https://www.who.int/news-room/q-a-detail/occupational-health-stress-at-the-workplace>.

[2] PINES, A. M., & KEINAN, G., "Stress and burnout: The significant

difference", *Personality and Individual Differences*, 2005, 39(3), p. 625-635. DOI: 10.1016/j.paid.2005.02.009.

[3] BENJAMIN, G. A. H., KASZNIAK, A., SALES, B., & SHANFIELD, S. B., "The role of legal education in producing psychological distress among law students and lawyers, *Law & Social*

Inquiry, 1986, 11(2), p. 225-252. DOI: 10.1111/j.1747-4469.1986.tb00240.x.

[4] ELWORK, A., & BENJAMIN, G. A., "Lawyers in distress", *The Journal of Psychiatry & Law*, 1995, 23(2), p. 205-229. DOI: 10.1177/009318539502300201.

informação e de recursos para a tomada de decisões legais constituem alguma dessas variáveis. Adicionalmente, o envolvimento em processos judiciais controversos, crimes contra crianças, crimes sexuais ou outros crimes violentos^{[5][6][7][8][9][10][11][12][13][14][15][16][17][18][19][20]}

[5] AZEEM, M., AROUJ, K., & HUS-SAIN, M. M., "Lawyers' problems and their relationship with perceived stress and occupational burnout: A study on lawyers practicing civil and criminal law", *Review of Education, Administration & Law*, 2020, 3(3), p. 543-552. DOI: 10.47067/real.v3i3.100

[6] BERGIN, A. J., & JIMMIESON, N. L., "Explaining psychological distress in the legal profession: The role of overcommitment", *International Journal of Stress Management*, 2013, 20(2), p.134. DOI: 10.1037/a0032557

[7] CHAMBERLAIN, J., & MILLER, M. K., "Stress in the courtroom: Call for research", *Psychiatry, Psychology and Law*, 2008, 15(2), p. 237-250.

[8] CHAMBERLAIN, J., & MILLER, M. K., "Evidence of secondary traumatic stress, safety concerns, and burnout among a homogeneous group of judges in a single jurisdiction", *The Journal of the American Academy of Psychiatry and Law*, 2009, 37, p. 214-224.

[9] FERREIRA, A. C., DIAS, J. P., DUARTE, M., FERNANDO, P., & CAMPOS, A., "Quem são os nossos magistrados? Caracterização profissional dos juizes e magistrados do Ministério Público em Portugal", *CES/UC*, <https://estudogeral.sib.uc.pt/bitstream/10316/86801/1/Relat%c3%b3rio%20Final%20Quem%20s%c3%a3o%20os%20nossos%20magistrados%202014.pdf>

[10] FLORES, D. M., MILLER, M. K., CHAMBERLAIN, J., RICHARDSON, J. T., & BORNSTEIN, B. H., "Judges' perspectives on stress and safety in the courtroom: An exploratory study", *SSRN*, 2009. DOI: 10.2139/ssrn.998303

[11] FONSECA, B., *Riscos psicossociais e engagement nos magistrados do Ministério Público: Uma relação moderada pelo capital psicológico*, Verati – Repositório Institucional da Universidade Católica Portuguesa, 2017. <http://hdl.handle.net/10400.14/22889>

[12] GIL-MONTE, P. R., LÓPEZ-VÍLchez, J., LLORCA-RUBIO, J. L., & SÁNCHEZ PIERNAS, J., "Prevalencia de riesgos psicosociales en personal de la administración de justicia de la Comunidad Valenciana (España)", *Liberabit*, 2016, 22(1), p. 7-19. DOI: 10.24265/liberabit.2016.v22n1.01

[13] GOMME, I. M., & HALL, M. P., "Prosecutors at work: Role overload and strain", *Journal of Criminal Justice*, 1995, 23(2), p. 191-200. DOI: 10.1016/0047-2352(95)00006-c

[14] LECLERC, M. E., WEMMERS, J. A., & BRUNET, A., "The unseen cost of justice: Post-traumatic stress symptoms in Canadian lawyers", *Psychology, Crime & Law*, 2020, 26(1), p. 1-21. DOI: 10.1080/1068316X.2019.1611830

[15] LEVIN, A. P., & GREISBERG, S., "Vicarious trauma in attorneys", *Pace Law Review*, 2003, 24, p. 245. <https://digitalcommons.pace.edu/plr/vol24/iss1/i1>

digitalcommons.pace.edu/plr/vol24/iss1/i1

[16] LEVIN, A. P., ALBERT, L., BESSER, A., SMITH, D., ZELENSKI, A., ROSENKRANZ, S., & NERIA, Y., "Secondary traumatic stress in attorneys and their administrative support staff working with trauma-exposed clients", *The Journal of Nervous and Mental Disease*, 2011, 199(12), p. 946-955. DOI: 10.1097/nmd.0b013e3182392c26

[17] LIPP, M., & TANGANELLI, M. S., "Stress e qualidade de vida em magistrados da justiça do trabalho: Diferenças entre homens e mulheres", *Psicologia: Reflexão e Crítica*, 2002, 15(3), p. 537-548. DOI: 10.1590/s0102-79722002000300008

[18] LUSTIG, S. L., DELUCCHI, K., TENNAKON, L., KAUL, B., MARKS, D. L., SLAVIN, D., "Burnout and stress among United States immigration judges", *Bender's Immigration Bulletin*, 2008, 12, p. 22-30.

[19] MILLER, M. K., REICHERT, J., BORNSTEIN, B. H., & SHULMAN, G., "Judicial stress: the roles of gender and social support", *Psychiatry, Psychology and Law*, 2018, 25(4), p. 602-618. DOI: 10.1080/13218719.2018.1469436

[20] RESNICK, A., MYATT, K. A., & MAROTTA, P. V., "Surviving bench stress", *Family Court Review*, 2011, 49(3), p. 610-617. DOI: 10.1111/j.1744-1617.2011.01396.x